

Por Leonardo Ramos Nogueira

Normativas existentes e a possibilidade de intervenção da ANS e do Conselho de Medicina

A discussão sobre a autonomia médica dos profissionais que atuam em Operadoras de Plano de Saúde tornou-se um dos assuntos mais comentados e polêmicos do momento, tendo em vista as denúncias e investigações de fatos ocorridos na Pandemia, junto à Comissão Parlamentar de Inquérito, no Senado Federal.

Contudo, esse assunto não é novo no mercado de saúde, eis que há tempos vemos discussão sobre a interferência das Operadoras nas prescrições médicas, no intuito de que os médicos tenham ciência das medicações e tratamentos previstos no Rol da Agência Nacional de Saúde Suplementar e, que, portanto, serão cobertas pelo plano de saúde, em detrimento de outros que não serão, acarretando o descontamento do paciente/beneficiário e possível judicialização.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: JOTA, em 18.10.2021